

A IDENTIDADE SOCIAL E O PROCESSO DE IDENTIFICAÇÃO

VOGT, Sérgio (CEPPAD/UFPR)

LOURENÇO, Mariane Lemos (CEPPAD/UFPR)

Enquanto indivíduos, estamos imersos em um ambiente que propicia uma base para a constituição da nossa identidade. Essa identidade torna-se, assim, fruto de um processo de socialização (BERGER; LUCKMANN, 2003). Processo este que ocorre na medida em que existe a interação social dos indivíduos na vida cotidiana. Assim, a identidade não pode ser considerada apenas como uma substância ou atributo individual (ou coletivo), mas uma elaboração a partir das interações com outros indivíduos e grupos. Dessa forma, o entendimento da identidade parte da ideia de vê-la como um fenômeno social (SARAIVA; DUARTE, 2010). Ou seja, a construção da identidade ocorre de forma gradativa no contexto relacional e, é considerada como um processo contínuo. É, assim, através da socialização que os indivíduos vão adquirindo novas maneiras de agir e pensar ativando a sua identidade pessoal e coletiva. Dado que, a vida em grupo fornece o contexto em que as identidades pessoais são formadas, as pessoas possuem tantas identidades pessoais e sociais quanto os grupos a que elas pertencem ou as relações pessoais que mantêm. A identidade social enquanto fruto de uma interação entre mecanismos psicológicos e fatores sociais, trata-se de um processo social dinâmico (MACHADO; KOPITKE, 2002). A organização, neste sentido, pode ser considerada como uma 'arena social' em que as relações e inter-relações contribuem para a formação e para o desenvolvimento da identidade dos indivíduos que fazem parte da mesma. Ou seja, a identidade individual é oriunda de uma identidade grupal, que está firmada na identidade social deste determinado grupo. E, para a construção de uma identificação pessoal de um indivíduo com um determinado grupo, devem-se utilizar aspectos da sua identidade social. Pois, o ser humano depende da interação social com o mundo real para que haja a aquisição da sua identidade social (GOFFMAN, 1988, FREITAS, 1999, CARRIERI et al., 2010). Ou seja, a identidade dos indivíduos é adquirida através do processo de identificação, que devido a sua natureza, é passível de ser afetado e influenciado. Neste sentido, a identidade dos indivíduos torna-se o que é denominado como uma 'síntese de múltiplas identificações' (DAVEL; MACHADO, 2001), pois estas identificações ocorrem em função do vínculo estabelecido a diferentes grupos sociais, como por exemplo: família, escola, entre outras organizações, por meio da mediação entre a estrutura social e o comportamento individual. Ou seja, ao se tratar da questão da constituição da identidade dos indivíduos através de um processo de identificação, surge a identidade social como condutora de elementos para que estes indivíduos possam (ou não) se identificar. Pois, os indivíduos precisam de uma base para se constituir e que tais aspectos partem da identidade do(s) outro(s) na relação de quem eu sou a partir de quem é o outro e de como quero ser diante deste e dos demais.

Palavras-chave: identidade social; identificação; socialização.